

ISBN 978-65-89410-05-8

 EDITORA
LABORO

ESTÉTICA & INOVAÇÃO

Organizadores

Profa. Ma. Bruna Rafaella Almeida da Costa

Profa. Dra. Sueli Rosina Tonial Pistelli



Expediente Faculdade Laboro

DIRETORA GERAL

Sueli Rosina Tonial Pistelli

DIRETOR EXECUTIVO

Geraldo Demosthenes Siqueira

DIRETORA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nilviane Pires Silva Sousa

REVISÃO E EDIÇÃO

Bruna Rafaella Almeida da Costa

DIAGRAMAÇÃO

Pedro Henrique Macedo de Araujo

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Sueli Rosina Tonial Pistelli – Faculdade Laboro

Profa. Dra. Nilviane Pires Silva Sousa – Faculdade Laboro

Profa. Doutoranda Isis Maria Monteles Bastos – Faculdade Laboro

Profa. Ma. Bruna Rafaella Almeida da Costa – Faculdade Laboro

CONSELHO CIENTÍFICO

DOCENTES:

Ana Ruth de Castro Silva
Bruna Rafaella Almeida Costa
Jessica Silva dos Santos Araújo Carneiro
Leandra Soraya Pereira do Nascimento

DISCENTES:

Aline de Oliveira
Andressa Nascimento
Cristina Jaqueline de Moraes Sousa
Dâmaris Cristina Sousa Carvalho Fonseca
Janaina Santos
Jessika Neves
Maria Else Carneiro Nunes
Meyre Chaves
Najara Viana Santos Araújo
Nayara Vanessa Viegas Silva Paiva
Rosangela Alves de Oliveira
Talga Monique Naiva Coelho Marques
Tatiane Moreira

REVISTA “ESTÉTICA E INOVAÇÃO”

Direção Acadêmica - Faculdade Laboro/MA
Av. Castelo Branco, Nº 605 - São Francisco, CEP: 65076-090

São Luís- MA
Telefone: (098) 3216 9900

C837e Costa, Bruna Rafaella Almeida da.

Estética e inovação [recurso eletrônico] / Bruna Rafaella Almeida da Costa ; Sueli Rosina Tonial Pistelli (Org.). – São Luís : Editora Laboro, 2022.

34 f.

ISBN 978-65-89410-05-8

1. Estética 2. Inovação 3. Saúde – Promoção I. Costa, Bruna Rafaella Almeida da II. Pistelli, Sueli Rosina Tonial III. Título

CDU 687.5.01

Índice para catálogo sistemático:

1 Estética e Inovação 687.5.01

2 Promoção da Saúde 613.28

Sebastião Wilker Cardoso Pereira – Bibliotecário – CRB-7/6881

Sumário

Acompanhamento do tratamento do paciente quanto a evolução Por Meio de Recursos Tecnológicos.....	6
Dermatologia Estética: Atendimentos em Clientes que Tiveram Covid-19	8
Impactos da pandemia nos atendimentos estéticos:Manobras inovadora no atendimento.	10
Laserterapia de baixa potência: um instrumento para enfermagem emcasos de lesão por pressão.....	12
Método Alternativo para Controle da Acne.....	15
O Impacto da Pandemia de Covid-19 no tratamento de pacientes portadores de Feridas	17
O benefício do uso de nutricosméticos em tratamentos estéticos	19
O uso da Telereabilitação de Fisioterapia em Idosos.....	22
Os benefícios da utilização do marketing nos centros de estética.....	24
Taping no pós-operatório de Cirurgia Plástica Associado a Drenagem Linfática.....	26
Um novo olhar para a Odontologia	28
Uso Inovador da Ozonioterapia em Infecção de Sítio Cirúrgico em Cesariana.....	30
Uso da Ozonioterapia para Imunomodulação em pacientes com COVID-19.....	33

Acompanhamento do Paciente Quanto a Evolução do Tratamento Por Meio de Recursos Tecnológicos

Cristina Jaqueline de Moraes SOUSA¹
Ana Ruth de Castro SILVA²
Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO³

RESUMO

Este trabalho tem por base a necessidade de fazer um acompanhamento com qualidade ao paciente, onde o tratamento não deve ser limitado somente ao momento da consulta, devendo estender no pós-atendimento a consulta de enfermagem realizada para tratamento das lesões.

Palavras Chave: Inovação; Gestão; Saúde.

Os pacientes que recorrem ao tratamento de feridas, principalmente as feridas crônicas (de longa duração), nem sempre cicatrizam rápido e muitas vezes o paciente apresenta o emocional abalado e fragilizado, devido conviver com uma situação que não imaginava que poderia acontecer com ele, apresentando insegurança, medo, vergonha. Criam expectativas e imagina que de fato esse tratamento não seja eficaz, o paciente apresenta muitas vezes baixa autoestima, com afastamento do próprio paciente em convívio familiar e social e também a não continuidade do mesmo, conforme menciona abaixo:

O estado emocional tem grande influência na recuperação de doenças e lesões, já que o tratamento de uma ferida crônica pode ser longo e muitas vezes doloroso. Uma ferida pode influenciar o estado emocional do paciente?.
Vuelo Pharma, 2016.

Os momentos que precedem a consulta, os pacientes geram dúvidas e expectativas que podem influenciar no estado emocional, assim como os dias que se seguem do diagnóstico e do tratamento. O paciente se vê inúmeras vezes em consultórios tratando a lesão e percebe que o tratamento não passa de um atendimento em consultório e que ao sair do consultório sentem inseguros e angustiados para a continuidade do tratamento. Quando colocamos a figura do enfermeiro na consulta de enfermagem, estamos abordando a prática para tratamento dessas lesões de uma forma integralizada e não uma simples técnica de realizar o curativo, com atendimento e acompanhamento deste paciente anterior a sua chegada, no momento da consulta e posterior a sua consulta, sendo este o acompanhamento e monitoramento da terapêutica realizada exclusivamente para ele. Por isso tratamos de uma forma sistematizada pautada em protocolo, contemplando avaliação clínica, diagnóstico precoce, planejamento do tratamento, implementação do plano de cuidados, evolução e reavaliação das condutas e tratamento, além de trabalho educativo permanente com os familiares e cuidadores.

Partindo dessa premissa, identificamos uma necessidade de fidelizar esse paciente e sua

¹ Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Pós em Dermatologia Estética e Tratamento de Feridas. e-mail: jaque1577@yahoo.com.br

² Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³ Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

família, para um acompanhamento e monitoramento pós consulta. Sendo intensificada sua atenção ao conforto e confiança do paciente e seus familiares em seu tratamento, com a definição de um protocolo para atendimento antes e pós, com registros completos e abordagem quanto à periodicidade no contato com esse paciente no pós-atendimento, como ex: agendamento e confirmação de retorno por email, SMS lembrando as orientações que foram dadas no 1º atendimento, dúvidas quanto à evolução, sinais e sintomas, convite para palestras dadas pelo enfermeiro do tratamento e envio de conteúdos relevantes para o paciente. Com isso demonstramos o comprometimento, segurança e fazendo com que mantêm presente na memória dos pacientes que, em qualquer momento poderá recorrer ao enfermeiro para ajudar na manutenção desse tratamento.

Concluimos também que o monitoramento ajuda a antecipar às necessidades dos pacientes, principalmente os riscos que poderiam estar envolvidos no caso inicial, por serem exploradas outras possibilidades viáveis, que não necessariamente estejam ligadas àquela consulta inicial.

REFERÊNCIAS

GADONA, R.G.B. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: Segurança ou Insegurança do paciente internado. 2013.

North N. Diagnóstico de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

Rogenski NMB, Kurcgant P. Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção. 2012.

Uma ferida pode influenciar o estado emocional do paciente?.Vuelo Pharma, 2016. Disponível em: < <https://www.vuelopharma.com/>>. Acesso em: 05/12/2020.

Dermatologia Estética: Atendimentos em Clientes que Tiveram Covid-19

Rosangela Alves de OLIVEIRA¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

Atualmente o mundo está passando por uma pandemia que mudou as relações entre as pessoas tanto pessoais como comerciais. Para conter o avanço da Covid-19, doença causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Os profissionais de estética devem ficar atentos, pois esta doença pode apresentar lesões cutâneas e vasculopatias, que podem interferir nos tratamentos estéticos.

Palavras Chave: Coronavírus, Covid-19; Pele; Dermatologia; Estética.

O que é COVID-19?

De acordo com o Ministério da Saúde a Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, apresentando um quadro clínico que varia de assintomático a graves. Cerca de 80% dos contaminados são assintomáticos ou apresentam sintomas leves. Os outros 20% requer internação hospitalar devido apresentarem dificuldades respiratórias.

A transmissão do vírus acontece por meio da liberação de gotículas contendo o vírus. Essas gotículas podem contaminar objetos e o contato com estes podem disseminar o vírus, se as pessoas tocarem o rosto sem lavar as mãos.

O ministério da Saúde ainda destaca que os sintomas mais comuns da Covid-19 são: tosse seca, febre, dor garganta, perda do olfato (anosmia), alteração do paladar (disgeusia), náuseas, diarreia, cansaço, diminuição do apetite e falta de ar (dispnéia).

COVID-19 E A ESTÉTICA

As reações cutâneas em pacientes que tiveram Covid-19 podem ter apresentações urticariforme, exantema, morbiliforme e vesicular. Essas manifestações podem ser causadas por reação do organismo ao vírus, aos medicamentos usados pelo paciente ou a ambos. Outras manifestações apresentadas são de vasculopatias, de leves a graves, as formas encontradas são frieira, livedo e púrpura retiforme (João Tassinari, 2020).

O novo Coronavírus tem causado lesões cutâneas em pacientes em diversos lugares do mundo, por isso a importância de estudar, investigar e discutir estas evidências (Silva, et al., 2020).

Para João Tassinari (2020) a consulta de avaliação deve ser criteriosa para indivíduos com histórico de Covid-19, pois isso pode ser essencial para ter bons resultados e evitar danos ao cliente. Ele, também, destaca a importância de pesquisar o histórico de vasculopatia do cliente e não usar recursos terapêuticos que possam estimular essas lesões, se elas ainda estiverem

¹ Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Dermatologia Estética e Tratamento de Feridas, DF. e-mail: rosangela.oalves@gmail.com

² Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³ Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

presentes. Evitando, assim, riscos de trombose.

O profissional deve ficar atento ao usar métodos terapêuticos que necessitam de retorno do cliente para ajustar a dosimetria, pois o pós Covid-19 pode apresentar manifestações neuromusculares e afetar a sensibilidade (João Tassinary, 2020). De acordo com estudos feitos por Zhao Qing, et al (2020) a urticária e o eritema são as manifestações cutâneas mais comuns apresentadas pelos pacientes.

Em razão de ser uma doença nova tem poucos estudos sobre os problemas dermatológicos causados pela Covid-19. O profissional da estética atua na saúde e bem-estar dos clientes tem contato direto com a pele, por isso, tem condições de ajudar na recuperação das complicações causadas pela doença. Por isso, a importância do profissional da estética está atendendo no momento da avaliação do cliente para definir quais serviços podem beneficiar o cliente e quais evitar para evitar danos.

REFERÊNCIAS

Zhao, Qing. et al. COVID-19 and cutaneous manifestations: a systematic review. Wiley Online Library, 2020. Acesso em 19/12/20. Disponível: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jdv.16778>

Tassinary, João. Procedimentos estéticos em pacientes que tiveram Covid-19: avaliação e cuidados. Joãotassinary.com.br. Acesso em: 19/12/20. Disponível: <https://joaotassinary.com.br/avaliacao-em-estetica/procedimentos-esticos-em-pacientes-que-tiveram-covid-19-avaliacao-e-cuidados/>

Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). Acesso em 16/12/20. Disponível: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

Silva, W. M. et al. Caracterização das alterações cutâneas provocadas pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2: uma revisão das novas evidências. Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health, 2020. Acesso em 16/12/20. Disponível: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4118/2705>

Impactos da pandemia nos atendimentos estéticos: Manobras inovadora no atendimento.

Dâmaris Cristina Sousa Carvalho FONSECA¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO³

RESUMO

O impacto gerado pelo novo coronavírus nos atendimentos em clínicas de estética, tem preocupados profissionais, em busca de sanar essa problemática, esses profissionais precisam de novas estratégias e se reinventar, para se adaptarem ao “novo normal”.

Palavras Chave: atendimento estético, impacto, SARS-CoV-2

Desde a antiguidade procedimentos estéticos passaram a serem usados pelo homem, que se preocupavam com sua aparência e passaram a usar diversos produtos encontrados na natureza, que pudessem trazer efeitos que burlassem características que os deixavam insatisfeitos (plantas, óleos, ceras, bichos, perfumes, leites, etc.). Como exemplo Cleópatra que foi e ainda é o maior exemplo de “perfeição”, vaidade e sedução, que deixou registros de ter usado argila, óleos essências e banhos com leite. Essa ideia de clareamento da pele tornou-se algo viral em todo o mundo, na Roma na classe alta as mulheres utilizavam farinha de favas e miolo de pão dissolvidos no leite. Estes são alguns exemplos de artifícios utilizados para atender os anseios de uma população deverás insatisfeitas. VESALA. Anna-Maria (2019)

Entre os séculos IX e XI no Japão o padrão das mulheres eram ter sua pele branca, e para isso usavam pó de arroz (oshiro), depois passaram a usar como blush o beni derivado da cúrcuma. Essa evolução continuou através dos séculos, e no século XVII surgiu por exemplo o batom, a necessidade do ser humano de se destacar na comunidade em que está inserida comina muita das vezes em mudanças físicas como vimos nos exemplos citados a cima, as motivações devem ser ouvidas e analisadas pelos profissionais envolvidos, pois no decorrer dos tempos esta corrida pela perfeição tem se tornado um câncer contemporâneo distanciando a perfeição natural e se aproximando de moldes extravagantes, a indústria da beleza vende tendências que jamais serão alcançadas produzindo uma sociedade fútil e infeliz, o anseio pelo inalcançável consagrou diversos Estilistas como por exemplo Coco Chanel e Christian Dior que marcaram a história tornando Paris o epicentro da moda com o lançamento da maquiagem, no ano de 1921, dominando as passarelas. Portal educação (2021)

E no século XX surge uma nova forma de usar produtos estéticos, que passaram não só a suprir a vaidade, mais também passou a suprir as necessidades que foi sendo percebida, como por exemplo os protetores solares, produtos anti-idades desenvolvidos com tecnologias de ponta. Portal educação (2021). Existem duas motivações majoritárias que impulsionam os procedimentos estéticos, uma por vaidade e a outra mais nobre por necessidade, que são os

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Pós Graduação Dermatologia clínica e tratamento de feridas. e-mail: damaris.csc@gmail.com

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

casos para melhora da condição de vida do paciente, com o advento da pandemia pelo novo coronavírus o SARS-CoV-2 a ansiedade foi mola propulsora para o aumento da utilização de recursos antinaturais, como por exemplo cirurgias plásticas. GIUNTA et al., (2020)

Com o início da pandemia e as incertezas de várias coisas, se estabeleceram manobras de contingência do contágio do vírus, com isso os trabalhos que não se encontravam no rol de serviços essenciais tiveram suas atividades suspensas, causando grande impacto não só na saúde mais também em clínicas estéticas, saúde-bem esta, áreas da beleza, etc. Portal da legislação (2021)

No entanto a demanda na busca desses atendimentos não deixou de existir, agora as pessoas com muito mais tempo ao acesso a informações e muito mais exposição as redes sociais, veio junto as cobranças por esta melhor apresentável para a exposição nas redes sociais que muitas das vezes passou a ser diária e com isso aumentou a cobrança de agradar cada vez mais. Assim os profissionais de estética precisaram desenvolver formas que pudessem realizar seus procedimentos, sem comprometer a sua saúde ou do paciente, ou seja tornar esse atendimento o mais salubre possível, o que também garantiria a utilização dos produtos já adquiridos e evitando perdas desses produtos. Pensando em estratégias que pudessem suprir a demanda tanto dos pacientes como dos profissionais, uma opção seria a comercialização de pacotes de procedimentos com descontos diferenciados que cativem o cliente e se estipule prazos maiores para o consumo dos procedimentos sem perder a validade ou qualidade e sendo de forma mais gradual a fim de evitar aglomerações, presando sempre pela biossegurança se atentando sempre as normas municipal de segurança e levando em consideração que todos estejam infectados, indicação proposta pelo SEBRAE. SEBRAE (2021)

Uma outra forma de inovar e atender essa demanda seria os atendimentos em home (domiciliar), assim o profissional poderia aumentar o valor por ser um atendimento diferenciado, que além de trazer mais conforto para o paciente, traz também maior segurança quando relacionado ao fluxo de pessoas, pois o profissional estaria exclusivo a aquele atendimento, em alguns casos podendo até atender outras pessoas da família na mesma residência.

A realização de manobras inovadoras garantem a utilização dos produtos e equipamentos desses profissionais evitando prejuízos por falta de uso, impulsionando o crescimento de atendimentos domiciliares, fomentando empregos informais, em meio a pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portal da legislação. Serviços essenciais covid-19. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/imagens/servicos-essenciais-covid-19> Acesso em: 08 dez.2021

SEBRAE. Orientação para retomada segura das atividades beleza/2021. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/retomada/empresario/ebook/ebook_Sebrae_Beleza_COVID-19_2020.pdf Acesso em: 08 dez.2021

GIUNTA, Riccardo et al . A pandemia COVID-19 e seu impacto na cirurgia plástica na Europa - uma pesquisa ESPRAS. Handchir Mikrochir Plast Chir 2020; 52 (03): 221-232. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/a-1169-4443>

VESALA. Anna-Maria. Journal Of Cosmetic Dermatology Volume 19, Edição 1p. 185-189 . Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.13196>

Sem autor: História da maquiagem. Portal Educação, 2021. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/historia-da-maquiagem/16848>. Acesso em: 08, dez 2021.

Laserterapia de baixa potência: um instrumento para enfermagem em casos de lesão por pressão.

Leticia PINTO¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

As lesões por pressão são consideradas um problema de saúde pública, pois elevam os gastos do governo e trazem muitos prejuízos ao paciente e sua família. A laserterapia de baixa potência vem com o intuito de estimular a microcirculação e reparação tecidual. Diante disso, o trabalho tem como objetivo mostrar as vantagens do laser de baixa potência, no cuidado das lesões por pressão pela equipe de enfermagem.

Palavras Chave: Lesão por pressão; laserterapia; cuidados; enfermagem.

Falar da introdução de novos mecanismos no cuidado da lesão por pressão (LPP) dos pacientes é fundamental, visto que as LPP fazem parte da rotina nas instituições de saúde, ocasionando assim muito prejuízo ao paciente e para as instituições de saúde. De acordo com o Protocolo de enfermagem do Hemorio 2010, as equipes multiprofissionais devem usar todas as estratégias para chegar na reparação tecidual, porém nunca esquecendo que a prevenção é sempre a melhor solução.

Diante do exposto, é necessário compreender de uma forma mais profunda sobre os assuntos do presente texto.

A definição de Lesão por Pressão (LPP) segundo National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) citado por Associação Brasileira de Estomatoterapia - SOBEST e da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia- SOBENDE (2016) “é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato.”. Essas LPP, podem ser classificadas em: estágio 1-localizada apenas na epiderme, sendo observado hiperemia; estágio 2 – abrange epiderme e derme, podendo ser visto bolhas com exsudato; estágio 3- abrange epiderme, derme e hipoderme; estágio 4 – atingindo todas as camadas da pele, tendões, músculos e ossos (CAMPOS, p. 120, 2018).

Em um estudo realizado em um Hospital universitário da USP, mostrou um índice de 39,81% em casos de LPP, números esses que ultrapassam de outros países (ROGENSKI e SANTOS, p.1, 2005). Os principais fatores que fazem com que esses números sejam tão elevados é a longa permanência em hospitais, juntando-se a esse fator existe também, a idade avançada, restrição no leito, cisalhamento, nutrição ineficaz entre outros. (ANVISA, 2013)

Após essa breve contextualização sobre a lesão por pressão, é necessário fazer também um levantamento bibliográfico sobre a fotobiomodulação, também conhecida como laserterapia.

A fotobiomodulação é uma tecnologia que a cada dia vem ganhando mais espaço no processo

¹ Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de. e-mail:

² Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³ Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

do cuidado, indo da dermatologia a histomaterapia. Isso porque “a laserterapia possui um importante efeito que reduz o tempo de cicatrização, fazendo com que o paciente retorne o mais rápido as suas atividades de rotina.” (BARRADAS, p.1).

Segundo Mejia e Nascimento a sigla laser que dizer, A Light Amplification by the stimulated Emission of Radiation, que é

o mesmo que Luz amplificada por emissão estimulada de radiação. É importante ressaltar que o aparelho de laser é dividido em alta potência que são os cirúrgicos, com funções de hemostasia, vaporização, cortes e outros e os de baixa potência que são os terapêuticos, apresentando função de bioestimulação, anti-inflamatórios e outros.

Após essa breve explicação sobre as lesões por pressões e laserterapia (fotobiomodulação) é importante entender o papel da enfermagem nessa abordagem. Para esse entendimento, é relevante comentar sobre a autonomia da implantação do SAE e também no cuidado com a laserterapia pela enfermagem, diante disso, temos a resolução do COFEN(2009) Nº 358, que diz: “Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuida profissional de Enfermagem, e dá outras providências” e ainda na mesma resolução “CONSIDERANDO que a Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de Enfermagem”.

No que se trata da atuação da enfermagem com a laserterapia, o COFEN em seu Parecer Nº 13(2018) diz: “conclui que a utilização de meios fototerápicos é atividade compartilhada na saúde sendo inclusive utilizada pelo Enfermeiro em curativos.”, o parecer Nº 13(2018) termina com a seguinte conclusão:

Câmara Técnica opina não haver óbices na utilização da laserterapia com autonomia pelo Enfermeiro, após estar devidamente capacitado através de curso, pois essa prática requer do profissional conhecimento de física, biofotônica, interação laser e tecido biológico, dosimetria, além de aprofundamento em fisiologia e reabilitação. Deve ainda pautar sua prática aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, conforme previsto na Resolução Cofen 358/09.

Segundo BETTENCOURT, Et al (2019, p. 262) o enfermeiro tem um papel importantíssimo em uma unidade de saúde, principalmente quando se fala em UTI, devido as decisões importantes que a mesma precisa tomar. Um desses cuidados são com as LPP, muitos protocolos, técnicas, coberturas curativas já existentes para esse cuidado, porém ainda é possível encontrar outros métodos com um custo efetivo menor dos que estão sendo utilizado com os pacientes de LPP.

A laserterapia é um desses métodos simples, de baixo custo e efetivos. Segundo BETTENCOURT, Et al (2019, p. 262), “a utilização do laser de baixa intensidade no tratado de feridas cutâneas contribui para a otimização do processo de cicatrização com sua ação foto estimulante”. Na mesma linha de pensamento, os autores BERNARDES e JURADO (2018, p. 2432) diz “laserterapia pode representar uma redução de custos, diminuição do tempo de cicatrização e complicações das LPs, sendo, portanto, seu uso recomendado na saúde pública.”.

Diante do exposto nesse trabalho, é possível observar como as lesões por pressões são comuns no cuidado dos profissionais de enfermagem, e o quando as instituições públicas e privadas gastam com esses tratamentos. Para redução desses gastos, do tempo de permanência nas unidades e nas sequelas ao paciente o tratamento com a laserterapia pode ser introduzido

nesses cuidados, seja ele utilizado na fase inicial das lesões ou como complemento com outras coberturas curativas em casos de lesões em estágios mais avançado.

REFERÊNCIAS

BARRADAS, Nathany Nirley Uchôa Freitas. Et al. Benefícios do uso da laserterapia na cicatrização de feridas. Teresina. Sobest. Disponível em: <http://sobest.org.br/anais-arquivos/RPDF0101-2.pdf>. Acesso dia 19 de março 2020.

BERNARDES, Lucas de Oliveira. JARADO, Sonia Regina. Efeitos da laserterapia no tratamento de lesões por pressão: uma revisão sistemática. Revista cuidarte. 2018, 9(3), Disponível em: <https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/574/>. Acesso em:

BITTENCOURT, Margarete. Et al. Discursos, saberes e prática da enfermagem. Editora: Atenas. v. 6, p. 261-274. 2019. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebo>. Acesso em: 19 de Março de 2020.

CAMPOS, Maria Genilda. Et al. Manual de enfermagem para concursos e residências: Feridas e curativos. Editora Brasileiro & Passos. João Pessoa, 2018.

COFEN. Parecer Nº 13/2018. Brasília. Agosto 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-n-13-2018-cofen-ctl_n_65231.ht. Acesso em: 20 de Março de 2020.

COFEN. Resolução Nº 358/2009. Brasília. Outubro 2009. Disponível: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.htm. Acesso em: 20 de Março de 2020.

HEMORIO. Protocolo de enfermagem: Prevenção e tratamento de úlceras por pressão. Rio de Janeiro. 1º Edição. 2010. Disponível em: http://www.hemorio.rj.gov.br/Html/pdf/Protocolo_ulcera.pdf. Acesso em: 19 de Março de 2020.

MEJIA, Dayana Priscila Maia. NASCIMENTO, Valquíria Rodrigues da Silva. Efeito do laser de baixa potência no tratamento de úlceras de pressão. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/14/25_-_Efeito_do_laser_de_baixa_potencia_no_tratamento_de_Ulceras_de_pressao.pdf. Acesso em: 24 de Março 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo para prevenção da úlcera por pressão. Anvisa. Brasília. p.1 – 20, Julho.2013, Disponível em: file:///C:/Users/letyc/Downloads/protoc_ulceraPressao.pdf. Acesso em: 20 Março. 2020

National Pressure Ulcer Advisory Panel, Apud. CALIBRI, et al. Classificação das lesões por pressões - Consenso NPUAP 2016 – Adaptada culturalmente para o Brasil. SOBEST. São Paulo, 2016. Disponível em: sobest.org.br/textod/35. Acesso em: 21 de Março 2020.

ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 13, n. 4, p. 474-480, Aug. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000400003&lng=en&nrm=iso. Acesso em 21 Março. 2020

Método Alternativo para Controle da Acne

Jessika NEVES¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO³

RESUMO

Hábitos de vida, genética entre outros fatores podem ser os causadores do aparecimento da acne, sendo importante uma abordagem ampliada para tratamento. Na busca da melhora do quadro inflamatório, estudos de métodos alternativos são necessários para tratamento de pacientes que não desejam ou não podem recorrer a métodos mais agressivos. Uma possibilidade que podemos encontrar nas plantas medicinais.

Palavras Chave: Acne; Tratamento Alternativo; Plantas Mediciniais..

A busca por métodos alternativos para melhora da acne tem se mostrado cada vez mais frequente, com o propósito de evitar os tratamentos agressivos que podem acarretar efeitos colaterais e que possuem alto custo. Requerendo dedicação, restrição e muita responsabilidade no cuidado por parte dos pacientes.

Constante na vida de adolescentes e adultos a acne não traz apenas problemas estéticos, mais também psicológicos, visto que o portador da patologia apresenta sinais de inflamações podendo conter pus, inchaço, vermelhidão e dor, causando repulsa de muitas pessoas. Fazendo com que o indivíduo se isole, dificultando o convívio com a sociedade.

Pensando em métodos alternativos, será que as plantas medicinais são capazes de controlar a acne? Uma avaliação clínica profissional é necessária para a melhor escolha terapêutica de tratamento, favorecendo a adesão e segurança do paciente a fim de atingir a eficácia.

Este trabalho traz como objetivo geral, a demonstração de método alternativo para controle da acne através das plantas medicinais. E como objetivos específicos, conhecer mecanismos de ação, apontar a eficácia das plantas medicinais na patogênese da acne, e recomendar intervenção para controle.

A metodologia utilizada para a escrita desse trabalho foi a de revisão bibliográfica, onde foram realizadas pesquisas em livros e artigos, publicados nos últimos oito anos, as buscas pelo conteúdo foram feitas em sites acadêmicos com base no título deste trabalho.

A acne caracteriza-se por ser uma doença crônica de origem multifatorial, onde há presença da unidade pilosebácea inflamada, manifestando em partes do corpo onde possuem glândulas sebáceas de maior tamanho e quantidades como rosto, peito, ombros e costas. Com a presença de um comedão, popularmente conhecido como cravo. O comedão se forma através da obstrução por excesso de células queratinizadas e sebo no acroinfundibulum folicular (KEDE; SABATOVICH, 2015).

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Nutrição Clínica e Fitoterápica. email: jessika0476@aluno.laboro.edu.br

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

Conforme Cubas e Ribas (2021), demonstram que entre os inúmeros benefícios terapêuticos destacado nas plantas utilizados pelos nossos ancestrais, ressaltam-se os moduladores imunológicos naturais, com ação anti-inflamatórias e antibacteriana. Podendo atribuir resultados positivos contra a patogênese da acne.

Atualmente com o avanço da tecnologia e facilitadores para aquisição de alimentos se tornou um padrão de consumo de uma dieta ocidentalizada composta por alimentos ricos em carboidratos simples e gorduras saturadas e trans favorecendo ao quadro inflamatório do indivíduo e conseqüentemente aumentando a incidência de acnes.

Existem estudos como o de Cubas e Ribas (2021), envolvendo o chá verde e de Von, Srivastava e Modi (2018) apontando o alecrim, camomila e calêndula, e seus efeitos capazes de diminuir a inflamação, atividade antibacteriana e sebopressora, atribuído aos antioxidantes e compostos fenólicos sendo esses ativos considerados importantíssimos para o controle da acne.

Possuí a necessidade de mais estudos acerca do tema para estabelecimento de quantidades recomendadas de consumo oral desses compostos para obtenção de benefícios contra acne e evitar toxicidade do organismo. Como alternativa de intervenção recomenda-se mudança de hábitos de vida tais como inserção de atividade física, consumo de alimentos saudáveis in natura e minimamente processados e em coadjuvante uso de compostos a base de plantas medicinais em forma de chá ou medicamento fitoterápico, devendo ser avaliado e prescrito por profissional especialista.

REFERÊNCIAS

CUBAS, V. M.; RIBAS, J. L. C. Alternative herbal medicine for acne treatment. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e12810212153, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12153. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12153>. Acesso em: 13 abril de 2022.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. *Dermatologia Estética*. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa N° 02 De 13 De Maio De 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/int0002_13_05_2014.pdf. Acesso em: 13 abril de 2022.

VORA, Jaykant; SRIVASTAVA, Anshu; MODI, Hashmukh. Antibacterial and antioxidant strategies for acne treatment through plant extracts. *Informatics in Medicine Unlocked*, volume 13, pages 128-132, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.imu.2017.10.005>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352914817302010>. Acesso em: 13 abril de 2022.

O Impacto da Pandemia de Covid-19 no tratamento de pacientes portadores de Feridas

Janaina SANTOS¹

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

Resumo

A Pandemia atingiu diretamente os pacientes portadores de feridas, em sua maioria doentes com comorbidades crônicas como Diabetes, Problemas vasculares, Obesidade, fizeram com que os pacientes abandonassem seus tratamentos pelo medo de uma contaminação já que em sua maioria são grupos de riscos, a diminuição no número de profissionais de saúde deixando de atender os pacientes crônicos para ficarem na linha de frente, foram fatores impactantes para o portador de ferida abandonar seu cuidado.

Palavras-chave: Feridas; Pandemia; Tratamento; Covid; Abandono

A Organização Mundial de Saúde (OMS) informa que 155 países reduziram ou interromperam os programas de assistência aos pacientes com doenças metabólicas crônicas, sendo que em 47 países a assistência ao diabetes foram severamente reduzidas.

Segundo Geloneze o cenário futuro vai ser pior, as feridas agudas no pé diabético são mais frequentes neste cenário de mal controle e requerem muitas vezes de internação para uso de antibióticos, cuidados cirúrgicos, imobilização e cuidados crônicos para reabilitação das feridas. No quadro atual, os cuidados vêm sendo postergados ou não aplicados e o risco de amputação aumentou em 300% em países ocidentais desenvolvidos.

A pandemia do novo coronavírus já afetou, diretamente ou indiretamente, a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. Somente no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, aproximadamente 18 milhões de brasileiros já foram infectados, e mais de 500 mil morreram em virtude da doença. Outros tantos estão se submetendo ao isolamento social. (Rolim, 2020, p,9)

No momento em que iniciou-se a Pandemia estávamos na Unidade de Saúde de Atenção Primária no Ambulatório de Feridas em Acompanhamento de 10 pacientes com feridas crônicas em tratamento: 4 Mulheres e 6 Homens. Todos optaram por realizarem seus curativos em casa, indo apenas a unidade para buscarem as coberturas indicadas. O medo de serem contaminados era o motivo imposto por todos, para não irem a UBS.

O que identificamos com este estudo empírico é que houve melhora de 2 dos casos clínicos, 1 se manteve estável, 7 apresentaram piora de suas feridas, sendo que um paciente deste 7 foi internado em virtude de infecção pela ferida. Vários fatores foram identificados para a piora do quadro clínico de 70% dos pacientes do grupo em estudo, o não acompanhamento da

¹ Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Pós graduação em Dermatologia Ênfase em Feridas /, e-mail: janaina.santos2105@gamil.com

² Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

³ Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

enfermagem na falta de realização da troca dos curativos e no acompanhamento mais efetivo da equipe multidisciplinar nos distúrbios metabólicos dos pacientes, a falta de envolvimento da família no cuidado, mantendo-os isolados tendo assim uma alimentação inadequada, higiene precária muitas vezes, e a troca realizada de forma equivocada do curativo, o uso de alguns medicamentos para o tratamento de covid como a dexametasona que pioram muito o controle glicêmico foi outro fator identificado no caso da internação.

Identificamos mesmo que a pesquisa tenha sido em escala pequena a importância do acompanhamento da Equipe de saúde nos pacientes crônicos aos portadores de feridas, tanto na questão educativa constante, a parte técnica do saber para realizar uma melhor abordagem nos procedimentos realizados e melhores práticas no cuidar.

REFERÊNCIAS

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2021/03/05/consequencias-da-pandemia-de-covid-19-no-tratamento-de-pacientes-> EDIMILSON MONTALTI

Pandemia da Covid-19: reflexões sobre a sociedade e o planeta [recurso eletrônico] / Organizador: Eduardo Cambi. — Documento eletrônico. — Curitiba : Escola Superior do MPPR, 2020.

O benefício do uso de nutricosméticos em tratamentos estéticos

Meyre CHAVES¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO³

Resumo

Nos tempos atuais as pessoas levam a vida de forma cada vez mais complexa, esta rotina gera mudanças de hábitos diários, tendo como resultado uma alteração na saúde e aparência estética. Alterações essas, geradas pelo envelhecimento precoce o qual ocorre muitas vezes por causa da oxidação provocada pelos radicais livres, moléculas instáveis e reativas. Este trabalho tem como objetivo de descrever, conceituar os Nutricosméticos. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, por meio de pesquisas em artigos científicos e sites disponíveis na internet. Conclui-se que eles não podem ser identificados como um produto cosmético, pois a legislação é clara ao dizer que o Nutricosméticos é de uso oral, tendo então que obedecer a normas diferenciadas.

Palavras-chave: Nutricosméticos; Nutrição; antioxidantes.

INTRODUÇÃO

A sociedade moderna tem se tornado cada vez mais complexa, modificando os padrões de vida, as pessoas vem demonstrando com mais frequência, sintomas de cansaço, depressão e irritação (KWAK; JUKES, 2001).

Os nutricosméticos compõem uma nova tecnologia do mercado dos tratamentos estéticos, e em alguns grandes centros como Estados Unidos, Europa e Ásia já é uma realidade, sendo muito procurados por todas as faixas etárias (KANGA, 2007).

Nutricosméticos também agem no equilíbrio do déficit nutricional do indivíduo, como a falta de proteínas, vitaminas ou minerais, e ainda combatem o excesso de radicais livres no organismo (MIRANDA, 2010).

Com venda livre em farmácias, perfumarias e lojas especializadas, eles agem mais como um suplemento do que como medicamento, potencializando os efeitos positivos dos produtos cosméticos e de uma alimentação saudável. O Nutricosméticos é a grande inovação do mundo da beleza. (PUPO, 2010).

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Nutrição Estética e Cosmetologia. e-mail: meyre_sarkis@hotmail.com

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

METODOLOGIA

Baseando neste contexto e avaliando a situação do mercado da estética nacional, este trabalho tem como objetivo descrever, conceituar os Nutricosméticos e diferenciá-los de produtos cosméticos.

Com o propósito de atingir o objetivo do trabalho que propõe conceituar os Nutricosméticos e suas funções, a metodologia utilizada para fundamentar este tema, foi de uma revisão teórica com análise qualitativa exploratória.

Marconi e Lakatos (1999) destacam que a pesquisa bibliográfica se trata de dados e informações encontradas naqueles materiais construídos a partir de fontes primárias em pesquisas realizadas anteriormente. Pádua (2004) complementa que a finalidade principal deste método é colocar o pesquisador com tudo aquilo que já foi produzido em relação ao problema de pesquisa.

RADICAIS LIVRES E OS ANTIOXIDANTES

Steiner (2009) complementa que os antioxidantes podem ser classificados como antioxidantes de prevenção, pois seu mecanismo de ação impede a formação de radicais livres, varredores, prevenindo o ataque de radicais livres às células, e de reparo, que favorecem a remoção de danos à molécula de DNA e a reconstituição das membranas celulares danificadas.

Observando que a principal causa deste processo pode ter origem na formação de radicais livres, destaca-se a importância dos suplementos alimentares administrados por via oral com ação antioxidante. Estas substâncias são capazes de combater direta ou indiretamente os radicais livres, fortalecendo as defesas naturais e protegendo o organismo dos danos causados pela reatividade radicalar, como exemplo: B-caroteno e outros (SCOTTI; VELASCO, 2003).

NUTRICOSMÉTICOS

Baseando-se neste princípio entra no mercado um novo segmento de produtos para ingestão por via oral, pílulas chamadas de Nutricosméticos que prometem melhorar a pele de dentro para fora, É uma nova classe de produtos da categoria saúde e beleza e incorpora ingredientes por via oral, na forma de suplementos nutricionais, por meio de cápsulas, flaconetes, comprimidos ou sachês. Para se obter os resultados propostos, apresentam em suas formulações, ativos de origem vegetal, sais minerais, aminoácidos e vitaminas que atuam isoladamente ou em sinergia. (OKIGAMI apud NEVES, 2009).

Muitos nutricionistas e especialistas na área da beleza e da alimentação acreditam que „você é o que você come“, ou seja, para ter uma pele renovada, livre de rugas, mais bonita e atraente, você precisa de uma alimentação balanceada. A administração de aminoácidos específicos sugere melhorar a função de hidratação cutânea e o estímulo das fibras de colágeno e elastina, responsáveis pela sustentação da derme. (ACCURSIO apud LEAL, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo ressalta-se a importância da ingestão de suplementos antioxidantes por via oral na melhora de aspectos relacionados ao envelhecimento cutâneo. Neste contexto, inserem-se as cápsulas e comprimidos, considerando-as promotoras da saúde, incluindo elementos essenciais para o bom funcionamento das células e substâncias que preparam a pele para exposição de situações que aumentam o stress oxidante no organismo.

Através desta pesquisa conclui-se ao objetivo do estudo, que Nutricosméticos são suplementos nutricionais que apresentam principalmente em sua composição substâncias antioxidantes, as quais são capazes de frear a ação dos radicais livres auxiliando no combate dos principais causadores do fotoenvelhecimento.

REFERÊNCIAS

KWAK, N.; JUKES, D. J. Functional foods : part 1 - the development of a regulatory concept. Food Control. v. 12, p.99-107, 2001.

KANGA, V. Os nutricosméticos. Disponível em: <<http://www.cosmeticaemfoco.com.br/2007/12/os-nutricosmticos.html>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

LEAL, I. Nutrólogos e dermatologistas falam sobre as pílulas da beleza, os nutricosméticos. Disponível em:

<<http://estilo.uol.com.br/ultnot/2009/09/03/ult3617u7481.jhtm>>. Acesso em: 10 abril. 2022.

MARCONI, M. D. A. ; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MIRANDA, M. E. A vez dos nutricosméticos!. Disponível em: <<http://nutrirnews.blogspot.com/>>. Acesso em: 30 out. 2010.

PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

PUPO; M. Cosméticos e cosmetologia. Disponível em:

<http://mauriciopupo.blogspot.com/2010_07_01_archive.html>. Acesso em: 13 abr. 2022.

STEINER, D. Nutracêuticos e cosmecêuticos. Cosmetics & Toiletries, v. 21, maio/jun. 2009. Disponível em: <http://www.cosmeticsonline.com.br/ct/ct_exibe_revista.php?id_revista=80>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NEVES, K. Vitaminas em cosméticos. Cosmetics & Toiletries, v. 21, n.5, p.20-24, set./out. 2009.

O uso da Telereabilitação de Fisioterapia em Idosos

Nayara Vanessa Viegas Silva Paiva¹
Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO²
Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

A população idosa vem crescendo nos últimos anos e com ela, o avanço das tecnologias da informação favorecendo o uso de recursos como a telereabilitação por fisioterapeutas nas mais diversas disfunções e prevenção na área da saúde dos idosos. Com objetivo de discorrer sobre o uso da telereabilitação em idosos, realizou uma revisão de literatura nas principais bases de dados.

Palavras Chave: Fisioterapia; Idoso; Telereabilitação.

Definido como um processo natural e biológico, o envelhecimento ocorre modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicossociais, que podem acarretar em alguma perda da capacidade funcional (SILVA e SOUZA, 2020).

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente nos últimos nos. Sua taxa de crescimento mundial é de aproximadamente 3% ao ano, estimando-se que, em 2050, essa população será composta por 2,1 bilhões de idosos. Pesquisas apontam ainda, que em 2025, o Brasil estará em sexto lugar no ranking mundial, pois deverá possuir cerca de 15% de sua população constituída por idosos (SILVA et al, 2020). Em contrapartida, vive-se o avanço da tecnologia da informação em saúde que surge para apoiar o aumento dessas populações (SILVA e SOUZA, 2020).

A tecnologia apresenta-se como uma ferramenta de suma importância, visto que o cuidado e a tecnologia estão cada vez mais interligados, além da rápida evolução da saúde e da tecnologia aliadas ao aumento do envelhecimento da população, um grande desafio que precisa ser enfrentados e estudado (SILVA et al, 2020).

Desta forma, este trabalho buscou discorrer sobre o uso da telereabilitação em idosos, por meio de uma revisão de literatura nas principais bases de dados.

O maior desafio dos profissionais de saúde no que se refere à promoção do envelhecimento está relacionada à prevenção de incapacidades e o agravamento de lesões previamente instaladas para melhoria da qualidade de vida. Diante disto, pode-se incluir desde tecnologias de apoio aos problemas cotidianos do idoso, até adaptações de tecnologias adaptadas para problemas específicos enfrentados pela pessoa idosa (SILVA et al, 2020).

A telereabilitação surge como estratégia de avaliação e acompanhamento remoto em saúde caracterizada como qualquer modalidade de comunicação à distância seja por telefone, videoconferência, dentre outras, para prestação de serviços em reabilitação, no qual não há contato físico entre o paciente e o profissional. Esta técnica pode oferecer vantagens como

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Saúde do idoso. e-mail: nayara_viegas@hotmail.com

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

superar dificuldades de transporte, atendimento mais personalizado no ambiente domiciliar do paciente e expansão das modalidades de reabilitação já existentes (SILVA et al, 2020).

Ao passo que os recursos de tecnologia de informação e comunicação são desenvolvidos, possibilitam novas alternativas para fornecer a telereabilitação para facilitar o indivíduo em relação a local e horário, a participação ativa do paciente e adesão do tratamento, tornando-se uma ferramenta fundamental para o ganho dos benefícios da continuidade do cuidado (SAMBE et al, 2021).

As inovações tecnológicas contribuem para essa (re)significação de atendimento, corroborando para minimizar os déficits obtidos ou que possam se estabelecer, bem como instigar esses sujeitos a realizar a terapia. (BUENO, BUNO e AFONSO, 2020).

Em busca da qualidade de vida para este público, é relevante que a formação dos profissionais de saúde busque qualificação, desenvolvimento e reconhecimento de tecnologias de cuidado que auxiliem na assistência a estas pessoas (GODOI et al, 2017).

A telereabilitação para idosos como um recurso utilizada pela fisioterapia é uma estratégia de atendimento que está em crescimento, acompanhado as inovações e acesso às tecnologias, demonstrando resultados positivos e de não inferiores aos tratamentos convencionais na população idosa (SILVA et al, 2020).

Esta técnica mostrou-se uma ferramenta eficaz, podendo ser uma opção para Fisioterapia em situações como a pandemia, por exemplo e apesar dos benefícios, ainda se faz necessário novos estudos sobre o assunto (SAMBE et al, 2021).

REFERÊNCIAS

SAMBE, Angélica Yumi et al. O uso da telereabilitação para melhora do equilíbrio nas disfunções neurológicas. Revista Neurociências, v. 29, p. 1-13, 2021.

DE GODOI, Hundra Prestes et al. Tecnologias desenvolvidas pelas instituições de ensino superior para idosos com deficiência. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 14, n. 27, p. 55-72, 2017.

Bueno, Maria Bethânia & Bueno, Mateus & dos Santos Afonso, Max. (2017). REFLEXÕES SOBRE FISIOTERAPIA E TECNOLOGIA: A REALIDADE VIRTUAL NA PRÁTICA COM PACIENTES IDOSOS.

SILVA, João Pedro De Santana et al. Panorama mundial do uso da telereabilitação com fisioterapia em idosos: uma revisão de literatura. Anais do VII CIEH. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73572>>. Acesso em: 09/04/2022 22:41

SILVA, Bruna Siza De Medeiros et al. Tecnologias para envelhecimento ativo: aplicações, barreiras e possibilidades. Anais VI CIEH. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54244>>. Acesso em: 09/04/2022 22:53

Exemplo com 01 autor:

Os benefícios da utilização do marketing nos centros de estética

Aline DE OLIVEIRA¹

Tatiane MOREIRA²

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO³

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO⁴

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar o uso do marketing, sua influência e benefícios ocasionados por ele no mercado da estética, que é considerado hoje altamente concorrido

Palavras Chave: Estética, marketing, enfermagem.

A busca incessante pela vaidade e beleza iniciou-se na idade antiga, foi nesta época que houve a criação dos primeiros óleos aromáticos, banhos com ervas, massagens e alguns tipos de maquiagem.

Com o passar dos tempos, esse anseio pela tão sonhada beleza ideal foi se tornando cada vez mais notável, com isso a indústria da estética viu a necessidade de evoluir, aprimorando cada vez mais cirurgias plásticas, cosméticos e tratamentos de beleza. Devido a isto, é possível verificar o crescimento eminente de consumidores voltados ao consumo de serviços e produtos oferecidos no ramo da estética, como afirma ARAÚJO (2014).

De acordo com Sebrae (2018), devido a esse crescimento espantoso, como foi observado por vários, viu-se a necessidade de criar salões de beleza, clínicas de estética, estúdios de beleza especializados que conseguissem suprir a necessidade deste público. Com o passar dos anos este mercado tornou-se um setor concorrido e altamente competitivo no mundo todo. Os que pretendem ou quiserem se fixar neste ramo, terão que fazer investimentos em tecnologia, qualidade e estar inovando sempre para conseguir atrair a atenção destes novos consumidores.

A utilização do marketing hoje pode ser considerada como sendo de extrema importância em todos os tipos de empreendimentos, inclusive em clínicas e ou centros de estética, como também em spas.

De acordo com Kotler e Keller (2012), observa-se que o sucesso financeiro de uma empresa depende das habilidades e ações desenvolvidas pelo setor de marketing da mesma. Eles ainda complementam que, quando se obtém sucesso através da utilização das ferramentas de marketing, há também um aumento considerável da demanda por determinado produto ou serviço, por consequência, cria-se mais postos de trabalho.

Considerado por Cobra (2009), como sendo um fator de grande importância, o marketing tornou-se uma arma poderosa para aqueles que o utilizam. Pois, auxilia identificar tanto as oportunidades quanto as ameaças que pairam sobre qualquer tipo de negócio.

Uma estratégia de marketing tem o objetivo de diferenciar o produto ou o serviço apresentado

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Dermatologia estética e tratamento de feridas e-mail: aline.escs@gmail.com

²Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Dermatologia estética e tratamento de feridas. e-mail: tatiane.moreiracadeias@gmail.com

³Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

⁴Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

pela empresa, gerando algo que seja visto como exclusivo, e singular ao âmbito de toda a empresa (PORTER, 1986).

Em sua obra Ifould (2015) faz uma alusão de como o profissional do ramo da estética deve se portar em sua clínica ou centro estético, e qual seria a melhor forma de atender seus clientes. Em sua concepção, o profissional da beleza deve sempre manter uma imagem impecável, fazendo o uso de uniforme para passar uma imagem de profissionalismo, confiança e limpeza para a cliente, usar todos os equipamentos de segurança (EPI'S), tais como, luva, touca, sapato fechado, máscara. O profissional deve também estar sempre bem atualizado e preparado para realizar os procedimentos e oferecer o que há de melhor no mercado. Sempre buscando a melhor forma de atender seus clientes. Sabendo conversar e deixar o cliente sempre à vontade para perguntas e esclarecer todas as dúvidas da melhor forma possível, para que sinta confiança e saia satisfeito e realizado com o procedimento e o atendimento oferecido.

Para Bernadez (2015), se a empresa não realizar um bom atendimento, por melhor que seja o serviço ou produto, ele perde o cliente, não se deve pensar que para satisfazer o cliente é só oferecer bala e água gelada.

Las Casas (2012, p.6), salienta que, um cliente feliz serve como o melhor marketing para os negócios de qualquer empresa. Com o custo apenas do bom atendimento a empresa consegue convence-lo a comprar mais vezes e divulgar o serviço.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Aleksinaldo Gonçalves de. Estratégias de comunicação de marketing para atrair e reter clientes: proposta para clínica de estética CLIEFF, em Campina Grande – PB. Campina Grande, 2014.
- BERNADEZ, Gustavo. Marketing para pequenas empresas: dicas para a sobrevivência e crescimento do seu negócio. Blumenau: Nova Letra, 2015.
- BOTA, Fatima B. Atributos da qualidade: um estudo exploratório em serviços de estética e beleza. Rio de Janeiro, 2009.
- CAMPOS, Claudinei José Gomes. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 set/out;57(5):611-4.
- CHASTON, I. Excelência em marketing - Como gerenciar o processo de marketing buscando um melhor desempenho organizacional. São Paulo: Makron Books do Brasil 1992.
- COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil . - 3.ed. -Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- COBRA, Marcos. Administração de vendas. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 1986.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GERSON, Joel. [et al.]; Fundamentos de estética 4: estética; [tradução EZ2Translate] - São Paulo: Cengage Learning ,2011.
- GERSON, Joel. [et al.]; Fundamentos da estética 1: orientações e negócios; [tradução EZ2Translate] - São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WHITTAKER, Maxine. Técnicas em estética. Revisão técnica Marcia Gerhardt. Sao Paulo: Artmed Editora, 2015.
- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Principios de Marketing. - 5.ed.- Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil Ltda., 1993.
- KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing/ Philip Kotler, Kevin Lane Keller; tradução Sôma Mialori Vamamoto, revisão técnica Edson Crescitelli. - 14. ed.- São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/vale-a-pena-montar-um-salao-de-beleza>>. Acesso em: fevereiro de 2018.

Taping no pós-operatório de Cirurgia Plástica Associado a Drenagem Linfática

Najara Viana Santos ARAÚJO¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

Esse trabalho enfatiza a importância do Taping nos casos de pós-operatórios de cirurgia plástica associada a drenagem linfática pois aceleram a recuperação pós-operatória, por constituir uma terapia potencializadora para a redução não só do edema pós-cirúrgico, como também reduz as chances de complicações.

Palavras Chave: Taping; Drenagem linfática; Edema.

O Brasil ultrapassou os Estados Unidos e se tornou o país que mais realiza cirurgia plástica no mundo, segundo pesquisa da ISAPS (Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética), divulgada em dezembro de 2019. Existe diversos recursos para a recuperação do pós-operatório, novos protocolos de tratamento vêm sendo utilizados pois a área de estética está em constante avanço tecnológico e de técnicas individualizadas para cada perfil de paciente, assim, podemos afirmar que o TAPING é a grande inovação.

Taping é uma bandagem elástica e contensiva que tem sido muito utilizada na cirurgia plástica, trazendo inúmeras vantagens para os pacientes no pós-operatório, preservando a mobilidade do corpo e reduzindo eventuais chances de complicações após o procedimento cirúrgico.

É utilizado imediatamente na pele do paciente após a realização da cirurgia, aplicado, inclusive, antes da colocação da malha. A aplicação é feita por profissionais capacitados para a técnica, na medida em que é necessário ter a tensão e o tamanho da bandagem adequados para as necessidades de cada paciente. De acordo com Morais et al (2012), as bandagens funcionais se modelam em conformidade com as características da pele de cada pessoa, ativando o processo de drenagem, uma vez que permite um maior espaço entre a pele e o tecido muscular, liberando o tecido conjuntivo. Também, age abrindo as vias linfáticas, deslizando sobre a pele em relação à fáscia, o que, por sua vez, estimula a circulação venosa e linfática.

A dor e o edema decorrem do trauma cirúrgico. A equimose traduz-se pelo sangue impregnado e infiltrado na pele em decorrência à ruptura dos capilares sanguíneos. Apresenta-se inicialmente como uma mancha escura ou azulada devido a infiltração difusa de sangue no tecido subcutâneo (LANGE, 2014).

A fibrose tecidual, manifestação decorrente a lipoaspiração, é caracterizada pela formação de tecido conjuntivo fibrótico consequência do trauma cirúrgico (MIGOTTO; SIMÕES, 2013), esse espessamento tem aspecto disforme com contornos irregulares, ondulações e depressões, à palpação percebem-se nódulos e enrijecimento (FRANCO et al., 2012).

¹ Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Pós Graduação Dermatologia Estética e Tratamento de Feridas. e-mail: najara.vianna@hotmail.com

² Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³ Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

Para a diminuição dessas manifestações, encontram-se procedimentos, baseados em evidências científicas, que influenciam no pós-operatório, acelerando a recuperação e prevenindo complicações (FLORES et al., 2011).

Entre os recursos terapêuticos empregados no pós-operatório temos a drenagem linfática manual (DLM), o ultrassom, as terapias combinadas, a radiofrequência a terapia manual (SANT'ANA, 2010), (AGNE, 2011), (TACANI et al., 2011) e o Kinesiotaping.

Dessa forma, técnica da kinesio Taping, as bandas neuro musculares modelam-se perante as características da pele do paciente e estão indicadas nos processos de drenagem, uma vez que permitem um maior espaço entre a pele e o tecido muscular, libertam o tecido conjuntivo, abrem as vias linfáticas e deslizam a pele em relação à fáscia o que, por sua vez, estimula a circulação venosa e linfática (MORAIS & CERVAENS, 2012).

Kinesiotaping é uma técnica criada por Kenso Kase em 1976, utilizando uma fita de algodão, fina, elástica, porosa, adesiva, hipoalergênica sem princípio ativo, que pode permanecer em contato com a pele por vários dias (FU et al., 2008; SANTOS et al., 2010, BELL E MULLER, 2013). Dessa forma, os seus principais efeitos fisiológicos são analgesia, suporte muscular, correção articular onde os cortes da banda podem ser em X, Y e I. Já na drenagem o corte é denominado teia de aranha, polvo ou fan, aplicado sem tensão seguindo o percurso do sistema linfático proporcionando assim um melhor escoamento da linfa e denomina-se Linfotaping (KASE, 1998; KRAJCZY et al., 2012 ; CHEM et al., 2013).

Drenagem linfática manual (DLM), combinada com terapia linfotaping tem como técnica coadjuvante no tratamento pós-operatório, melhora a função linfática, reduzir edemas proporcionados pela cirurgia, o taping é aplicado no direcionamento dos linfonodos auxiliando na drenagem linfática, podendo amenizar dor, através do sistema analgésico que ocorre pela estimulação sensorial dos receptores mecânicos da pele. A DLM é indicada no PO da maioria dos procedimentos de cirurgia plástica, como nas cirurgias de face, lipoaspiração, mamas, abdominoplastias, entre outras, sendo que quando bem realizada promove uma grande melhora no quadro algico por diminuir a congestão tecidual (GUIRRO, 2002)

Conclui se que diante do exposto, que se faz importante realizar o pós operatório com profissionais capacitados, além de ser aplicado por pessoa habilitada, a remoção da bandagem é feita com cuidado para evitar lesão na pele, pois o uso incorreto poderá atrapalhar os resultados, pois o uso de taping em cirurgias plásticas exige conhecimento da fisiologia, anatomia, bem como conhecer todas as aplicabilidades desse material, lembrando que é muito importante seguir todas as recomendações do seu cirurgião plástico sobre o período pós-operatório.

REFERENCIAS

- Kase K, Wallis J, KASE T. Clinical Therapeutic Applications of the Kinesio Taping Method. 2.ed. Tokyo, 2003. 12. Kase, K., Wallis J. The latest kinesio taping method. J Ski Tokyo. 2002.
- Halseth T, McChesney JW, DeBeliso M, Vaughn R, Lien J. The effects of KinesioTM taping on proprioception at the ankle. J Sport Sci Med. 2004; 3:1-7.
- Kase K, Hashimoto T, Okane T. Kinesio taping perfect manual: Amazing taping therapy to eliminate pain and muscle disorders. Albuquerque, NM: KMS, LLC; 1996, 6 (10): 117-8.
- <https://blanchospital.com.br/blog/beneficios-do-taping-no-pos-cirurgico/> acesso em 11 de abril de 2021
- <https://www.marketingpre.com.br/blog/2016/10/05/taping-aplicado-a-estetica/> acesso em 11 de abril de 2021
- Kase K.; Stockheimer, K. Kinesio Taping for lymphoedema and chronic swelling. USA: LLC, 2006.
- MORAIS, S.C; CERVAENS, M. O efeito da drenagem linfática manual e das bandas neuromusculares.

Um novo olhar para a Odontologia

Maria Else Carneiro Nunes¹
Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO²
Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

A odontologia é um ramo da Medicina e como tal ela busca a promoção da saúde. Temos que deixar de vender saúde para fazer saúde.

Palavras Chave: Prevenção; Auto cuidado; Benefícios; Assistência odontológica.

A promoção da saúde visa o desenvolvimento de pessoas e o entendimento e controle da saúde e bem-estar. O uso de anticoncepcionais apresenta diminuição na absorção das vitaminas C, B6 e B12 o que pode causar sangramento gengival. O uso de drogas pode estar ligado ao aparecimento de manchas nos dentes. Estudo desenvolvido na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) indicou que as periodontites graves podem alterar o perfil lipídico dos seus portadores e levar a eventos coronários agudos. O autor das pesquisas Dr. Fernando José de Oliveira, orientado pelo professor Reinaldo Wilson Oliveira, docente do Departamento de Cirurgia da FCM, analisou as proteínas plasmáticas e o nível de gordura no sangue – as lipoproteínas séricas – de 181 paciente atendidos na Unidade Coronariana do Hospital de Clínicas (HC) no período de 2000 a 2006. A placa bacteriana é um biofilme dentário que pode conter cerca de 1 trilhão de bactérias numa simples bolsa periodontal e, se não tratada, pode levar a perda dos elementos dentários, e outros problemas de saúde. Trata-se, portanto, de um problema de saúde pública, para o qual devem ser recomendadas medidas preventivas. Assim também é a importância da Odontologia na oncologia e tantas outras enfermidades.

Os idosos de hoje vieram de uma Odontologia mutilatória, na qual a perda dos dentes era vista como normal. Mas essa situação está se invertendo e, num futuro próximo, teremos idosos dentados ou parcialmente dentados exigindo implantes, próteses, estética e manutenção.

O processo de envelhecimento humano predispõe as pessoas a um maior número de doenças crônicas degenerativas, como diabetes, hipertensão, artrite, entre outras. Essas ocorrências fazem com que o profissional de Odontologia tenha que direcionar o seu foco de atenção não somente para os problemas bucais, mas também para o paciente como um todo, avaliando e estimulando a adesão ao tratamento e o controle dessas doenças.

Dados sobre a saúde bucal do idoso ainda retratam uma situação preocupante no Brasil, com alta prevalência de cárie, doença periodontal e perda dentária. A situação agrava-se pelo fato da periodontite ter natureza inflamatória e poder desempenhar um papel na patogênese de outras doenças crônicas, como as cardiovasculares, respiratórias, renal, artrite reumatóide, comprometimento cognitivo, obesidade, diabetes, síndrome metabólica e câncer.

A odontologia hospitalar necessita de trabalho transversal por diferentes áreas do hospital

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de. e-mail:

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

e não deve se limitar apenas ao atendimento pontual característico da formação do cirurgião-dentista: formação esta que vem fundamentada no atendimento a pacientes que acessam o consultório e os processos gerenciais relacionados à clínica ambulatorial em serviços públicos ou privados.

Daí a importância de se pensar na criação de hospitais odontológicos, com uma estrutura baseada nos hospitais comuns. Nesses hospitais seriam realizadas todas as especialidades odontológicas, incluindo todas as cirurgias afetas ao cirurgião-dentista. O foco seria a prevenção através de especialistas em clínica geral que demandariam tempo para passar conhecimentos sobre como se auto cuidar em termos da cavidade oral. Vamos assim reanalisar diferentes dilemas: autonomia versus justiça/equidade; benefícios individuais versus benefícios coletivos; individualismo versus solidariedade; omissão versus participação; mudanças superficiais e temporárias versus transformações concretas e permanentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2010. Pesquisa nacional de saúde bucal: 2010: resultados principais. 92 p. 2011. CAMPOS, FCC.

Planejamento e avaliação das ações em saúde/Francisco Carlos Cardoso de Campos, Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos. - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010

(Revista Perfil) – Portal Open

Isabel Gardenal/Jornal da Inicamp, 27 de setembro a 3 de outubro de 2010 – Ano XXIV – nº 476
Ciência e Saúde Coletiva - SciELO

Uso Inovador da Ozonioterapia em Infecção de Sítio Cirúrgico em Cesariana

Talga Monique Naiva Coelho MARQUES¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo sugerir a utilização da ozonioterapia no tratamento de infecções de sítio cirúrgico em cesariana, tendo em vista as características do ozônio e de seus benefícios na cicatrização de feridas e a alta prevalência de cesarianas e infecções de sítio cirúrgico que levam ao aumento no tempo de internação e em gastos com insumos.

Palavras Chave: Cesariana; Tratamento; Ozonioterapia.

As Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são infecções que acontecem no local do procedimento cirúrgico e caracterizam-se como um evento adverso, em decorrência de uma falha na assistência relacionada a saúde, por isso, também se enquadram em Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (SOUZA; SANTANA; JÚNIOR, 2018; DUARTE et al., 2015; BRASIL, 2017) e representam um sério problema de saúde pública mundial, sendo as ISC mais frequentes, além de serem responsáveis pelo aumento de internações hospitalares, custos, morbidade e mortalidade (SANTOS et al. 2017).

No Brasil a operação cesariana tem se tornado a forma de nascimento mais comum no país. Tal situação é de grande interesse para as instituições de saúde pois tem contribuído para o aumento das infecções puerperais, uma vez que mulheres submetidas a cesarianas tem mais chances de desenvolverem infecções que mulheres que realizaram partos vaginais (SOUZA; PILEGGI-CASTRO, 2014 apud BRASIL, 2017).

As ISC em cesarianas são aquelas que acontecem em até 30 dias, após o procedimento cirúrgico e estão classificadas em superficiais, profundas e a de órgão ou cavidade (BRASIL, 2017).

No estudo desenvolvido por Santos et al. (2017) nas pacientes com diagnóstico de ISC, observou-se presença de secreção serossanguinolenta (33,3%) e piossanguinolenta (32,2%). Como características da ferida nas pacientes do estudo, deiscência (86,9%), hiperemia (60,7%) e edema (48,8%) foram achados importantes.

Após o diagnóstico de ISC devem ser feitos curativos diários. É importante avaliar a ferida e escolher as melhores opções de coberturas, considerando efetividade e menor custo, desde que estas estejam disponíveis. Alguns dos produtos utilizados nos curativos de ISC em cesariana publicados na literatura foram: soro fisiológico 0,9% e clorexidina tópica, pomada com a enzima colagenase e alginato de cálcio em placa (CRUZ et al., 2013; SANTOS et al. 2017; ZIMMERMANN et al., 2018; ARAÚJO et al. 2019)

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Dermatologia estética e tratamento de feridas. e-mail: talgamarques@hotmail.com

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

Diante do exposto, verifica-se que as feridas e ISC são lesões geralmente exsudativas, purulentas e que aumentam o tempo de internação, conseqüentemente o gasto com curativos. Visando melhorar estes índices sugere-se a utilização da ozonioterapia, como terapia inovadora a ser empregada.

Em 2018, o Ministério da Saúde do Brasil incorporou a ozonioterapia nas práticas integrativas em saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). O ozônio é uma molécula composta por três átomos de oxigênio. A molécula possui uma estrutura instável que a torna um potente oxidante que pode ser administrado em doses terapêuticas precisas (RIERA et al., 2019).

Além de possuir potencial antimicrobiano evidenciado (FERREIRA et al., 2013) tem efeito bactericida e fungicida, possui efeitos anti-inflamatório, cicatrizante, crescimento do tecido de granulação, antisséptico, analgésico, melhora a circulação, participa da reparação tecidual, evitando a progressão e suas complicações, de modo a cicatrizar em um curto período (CHAGAS et al., 2019; MARCHESINI; RIBEIRO, 2020).

Em um estudo realizado para avaliar a eficácia e a segurança da ozonioterapia para tratamento de úlceras em pés de pacientes com diabetes mellitus, ao comparar os efeitos do ozônio versus antibioticoterapia, mostrou que houve redução da área ulcerada nos pacientes que receberam e também houve redução no menor tempo de hospitalização (RIERA et al., 2019).

Assim, é importante que enfermeiros busquem maiores conhecimentos sobre o ozônio no tratamento de feridas, por conta de poucas pesquisas sobre o assunto. Além disso, verificamos que a ozonioterapia pode ser um tratamento utilizado nas ISC em cesarianas, agindo nos problemas principais redução de custo, redução com gastos de insumos e melhorando a qualidade de vida dessas puérperas, inclusive no SUS.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Andréa Bárbara Santana de et al. Ocorrência de infecções de sítio cirúrgico pós-cesárea em uma maternidade pública. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 37, p. 16-29, dez. 2019. Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682019000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

CRUZ, L. A. et al. Infecção de ferida operatória após cesariana em um hospital público de Fortaleza. *Rev. Enfermería Global*. n. 29, jan. 2013. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v12n29/pt_clinica5.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

CHAGAS, N.T.C. et al. Tratamento de ferida em *Coendou prehensilis* (Rodentia: Erethizontidae) com laserterapia e ozonioterapia: relato de caso. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, Belo Horizonte, v. 71, n. 3, p. 953-958, June 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-09352019000300953&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 nov. 2020.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 68, n. 1, p. 144-154, fev. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000100144&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 15 nov. 2020.

FERREIRA, S. et al. OZÔNIO-TERAPIA NO CONTROLE DA INFECÇÃO EM CIRURGIA ORAL. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v.34, n.1, p. 36-38, janeiro/junho, 2013. Disponível em: <https://apc-daracatuba.com.br/revista/2014/03/06.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.

MARCHESINI, Bruna Fuhr; RIBEIRO, Silene Bazi. RELATO DE CASO: Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas. Rev. FISIOTERAPIA BRASIL. v.21, n. 3. 2020. Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2931/html>. Acesso em: 15 nov. 2020.

RIERA, R. et al. O que as revisões sistemáticas Cochrane dizem sobre o uso das 10 novas práticas de medicina integrativa incorporadas ao Sistema Único de Saúde. Diagn. Tratamento. v.24, n.1., p. 25-36. 2019. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/1005094/rdt-v24n1_25-36.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

SANTOS, V. B. et al. INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM MULHERES SUBMETIDAS À CESARIANA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA. Rev Pesq Saúde. v.18, n.1, p. 35-40, jan-abr, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/camil/Downloads/7878-24195-2-PB%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/camil/Downloads/7878-24195-2-PB%20(5).pdf). Acesso em: 15 nov. 2020.

SOUZA, I. S. B.; SANTANA, A. C.; JÚNIOR, G. D'A. A ocorrência de infecção do sítio cirúrgico: um estudo de revisão. Rev Med Minas Gerais. v.28, n. supl 5, e-S280521. 2018. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/2453>. Acesso em: 15 nov. 2020.

ZIMMERMANN, J. B. et al. Infecção em cicatriz de cesariana: revisão da literatura e relato de caso. Rev. da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba. v.20, n. 3. 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/32997>. Acesso em: 15 nov. 2020.

Uso da Ozonioterapia para Imunomodulação em pacientes com COVID-19

Andressa NASCIMENTO¹

Ana Ruth de Castro SILVA²

Jessica Silva dos Santos Araújo CARNEIRO³

Leandra Soraya Pereira do NASCIMENTO⁴

RESUMO

A ozonioterapia vem sendo usada no tratamento de diversas patologias. Por possuir a capacidade de modulação do sistema imunológico, pode ser usada pelo organismo como um importante instrumento no combate ao COVID-19, visando a diminuição de agravos.

Palavras Chave: Ozonioterapia; Ozônio; COVID-19; Imunomodulação.

O sistema imunológico consiste em células circulantes no organismo com a função de identificar estruturas moleculares ou antígenos e obter uma resposta afim de destruir ou inativar esses agentes (Prieto et al., 1997)

A ozonioterapia teve suas primeiras aplicações clínicas durante a primeira guerra mundial, devido sua ação germicida e cicatrizante. Era usado no tratamento para cicatrização de feridas (Oliveira, 2007).

No Brasil, a prática faz parte dos procedimentos que abrangem a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2018).

O tema exposto foi proposto com a finalidade de responder a seguinte pergunta norteadora: Como a ozonioterapia pode ser útil no combate ao COVID-19 através de sua ação de modulação do sistema imunológico?

Devido a incidência de agravos causados pela COVID-19 a pacientes com baixa no sistema imune, esta pesquisa torna-se necessária por permitir a análise de como o uso da ozonioterapia se faz eficaz na diminuição desses índices, através de sua ação moduladora do sistema imunológico.

Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar como o uso da ozonioterapia pode modular o sistema imunológico de pacientes, avaliando sua ação de imunomodulação, ativando mecanismos de defesa no organismo, afim de evitar eventos adversos que a COVID-19 possa causar.

Devido seu papel na modulação do sistema imunológico, a ozonioterapia pode se mostrar um aliado aos pacientes e profissionais que visam melhorar a resposta do sistema imunológico frente a infecção por COVID-19, mirando atenuar possíveis agravos.

Trata-se de uma pesquisa de caráter explicativo, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, realizada por meio de pesquisas nos sites scholar.google.com buscando as palavras “ozonioterapia”, “sistema imunológico” e “covid-19”. Foram incluídos artigos que possuam

¹Autor (a) do trabalho. Aluno do curso de Dermatologia Estética e Tratamento de Feridas/, e-mail: andressa.acn@hotmail.com

²Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: anaruth@laboro.edu.br

³Autor (a) do trabalho. Professora Mestre em Biologia Parasitária da Faculdade Laboro. e-mail: Jessicasilva@laboro.edu.br

⁴Autor (a) do trabalho. Professora Especialista em Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro. e-mail: Leandra@laboro.edu.br

relação com o tema proposto. A coleta e análise dos dados foi realizada em dezembro de 2020. A pesquisa foi concluída no dia 22 de dezembro de 2020.

Pessoas idosas e com doenças crônicas estão mais propensas a agravos e apresentam maior risco de morte decorrente da COVID-19. O que pode explicar esse fato, é que pessoas com idade a partir de 60 anos apresentam imunosenescência, que é a diminuição das funções do sistema imunológico (Flores; Lampert, 2020).

A ozonioterapia se mostra eficiente no tratamento de inúmeras patologias devido suas aplicabilidades, dentre elas a sua capacidade de modulação do sistema imune, que através da via de aplicação retal, propicia a revitalização tecidual e melhora a oxigenação, uma vez que o intestino corresponde a 80% do potencial imunológico (Morette, 2011).

Segundo Bocci (1996), quando o ozônio medicinal é administrado com baixas concentrações sob a via sistêmica, estimula a liberação de citocinas mediadores interleucinas e interferons, que ativa a cascata imunológica, buscando a homeostase.

Portanto, a ozonioterapia mostra-se um eficaz instrumento que pode ser usado para a modulação do sistema imunológico, atuando na ativação da cascata do sistema imune, tornando o organismo mais ágil e mais apto no combate de antígenos, tornando-se útil ao organismo no combate a COVID-19, atenuando agravos e risco de morte.

REFERÊNCIAS

Bocci, V. Ozone as a bioregulator. *Pharmacology and toxicology of ozonotherapy today. Journal of Biological Regulators and Homeostatic Agents*, v. 10, p. 31-53, 1996.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2018.

Flores, T.G.; Lampert M.A. POR QUE IDOSOS SÃO MAIS PROPENSOS A EVENTOS ADVERSOS COM A INFECÇÃO POR COVID-19? 2020. Dissertação (Pós-graduação) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria.

Morette, D. A. Principais aplicações terapêuticas da ozonioterapia. 2011. (trabalho de conclusão de curso) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu.

Oliveira, J. T. C. Revisão sistemática de literatura sobre o uso terapêutico do ozônio em feridas. 2007. Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo.

Prieto, A. et al. Activación de las subpoblaciones de linfocitos a sus funciones efectoras. *Medicine*, v. 51, p. 2263-2267, 1997.